



Início de novo ano... os sentimentos se renovam. Momento de planejar o ano, definir prioridades e atividades para 2017. Hora de perguntar: continuar em atividades extensionistas, mesmo em tempos difíceis? Que motivações nos fazem continuar? O que buscar e o que esperar da extensão?

A Extensão Universitária, compreendida como processo indissociável de suas co-irmãs ensino e pesquisa, é o elo direto da nossa vida universitária com o “mundo real”. É pela extensão universitária que conseguimos ver fácil e diretamente o resultado do nosso trabalho, da produção do conhecimento feita em nossas bancadas de trabalho.

Ainda que muitas vezes – ou quase sempre – tenhamos dificuldades em medir esse resultado, ele é sim, palpável e, no mínimo, observável. O processo extensionista é permeado de motivação e emoção. Emoção visível no brilho no olhar das crianças, jovens, adultos e idosos que são o foco da extensão universitária. Pela emoção dos acadêmicos e professores extensionistas que conseguem sentir e perceber a efetividade de todo o tempo de preparação e planejamento das atividades.

A essência de transformação de mundo, de mudança da realidade social, que tanto é discutida e vislumbrada em disciplinas, leituras, pesquisas e discussões dentro da universidade, só consegue ser realmente efetivada quando cruzamos seus muros e vamos ao encontro da comunidade. Sejam comunidades ao entorno ou distantes, comunidades urbanas ou rurais, tradicionais, ou qualquer que seja a maneira que esta população se organize, é neste encontro que se efetiva a possibilidade de levar o conhecimento produzido na universidade para o seu real público-alvo, a comunidade. Sim, porque tudo o que produzimos, seja básico ou aplicado, deve ter como foco a sociedade. E é a extensão universitária que faz a ponte, ligando nossos laboratórios e estações de trabalho às comunidades próximas e longínquas que recebem nossas atividades extensionistas.

Que possamos, a cada ano, renovar e reforçar nossas motivações... que possamos consolidar cada vez mais a essência da extensão universitária em nosso dia-a-dia, contribuindo com a transformação social mediada pelo conhecimento.

Ana Paula Veber

Professora da Universidade Estadual de Ponta Grossa